

‘Próximo presidente precisa ter discurso agregador’, diz Barroso

02/10/2022

O ministro Luís Roberto Barroso, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, votou em Brasília neste domingo (2/10) e afirmou que o próximo presidente da República deve ter adotar um "discurso agregador".

STF



Luís Roberto Barroso disse que próximo presidente deve buscar o consenso
STF

Segundo o ministro, qualquer que seja o presidente da República eleito, ele precisará procurar construir uma agenda de consensos mínimos, que possa unir as pessoas de diferentes convicções. Para ele, essa agenda deve incluir o combate à pobreza, o desenvolvimento sustentável, o respeito ao meio ambiente, a educação básica como prioridade e o investimento em ciência e tecnologia, habitação popular e saneamento básico.

O ministro comparou o Brasil a um avião, que atravessou momentos de turbulência, mas aterrissou em paz e segurança no dia da eleição. Segundo ele, o clima de tranquilidade prevaleceu sobre todas as expectativas de que hoje seria um dia tenso. "É uma conquista civilizatória as pessoas se respeitarem, mesmo na divergência".

Barroso afirmou que a democracia é, a despeito de todas as dificuldades que enfrenta, melhor do que a ditadura, caracterizada pela intolerância, pela censura e pela violência. "Já aprendemos as lições da História e já superamos o ciclo do atraso."

Ministros defendem democracia

A presidente do Supremo, ministra Rosa Weber, [destacou](#), após votar em Brasília, a importância das eleições como afirmação da vontade soberana do povo.

“Hoje é um dia muito importante para todos nós, brasileiras e brasileiros, porque é o dia em que estamos celebrando a democracia, essa democracia que nos une, apesar das diferenças, e que assegura que o povo, de forma consciente e independente, decida os destinos do nosso país”, afirmou.

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo, manifestou-se em seu Twitter [elogiando](#) o "espírito cívico e democrático" que predominou nas eleições deste domingo.

Gilmar votou em Diamantino (MT), sua cidade natal. Ao deixar a seção eleitoral, ele afirmou que as instituições democráticas saem fortalecidas dessas eleições. O ministro reconheceu que o processo eleitoral deste ano foi agitado, mas observou que a expectativa de turbulências e violências não se confirmou até agora. “As notícias que nos chegam dão



conta de uma eleição em paz. Isso é fundamental, e o importante é que o resultado também transcorra num ambiente de paz e de tranquilidade”.

Mais cedo, também pelo Twitter, **Luís Roberto Barroso lembrou** que o direito ao voto para todos é recente e "custou vidas, prisões e sofrimento para várias gerações" — as eleições presidenciais foram retomadas no Brasil há 33 anos. "Não acuse, não ofenda. Vote. Não desperdice esse poder. Vote consciente; faça a diferença", disse o magistrado.

Ricardo Lewandowski, que é também vice-presidente do TSE, **ressaltou a importância do comparecimento** às seções eleitorais para que todos "possam expressar a visão que têm do futuro do Brasil". Ele ainda disse que votou rapidamente, em Brasília, o que comprova a segurança, a adequação técnica e a eficiência das urnas eletrônicas.

Dias Toffoli **ressaltou** que a hora do voto é o momento em que todas as pessoas são iguais. "É talvez o único momento em que todo mundo seja realmente igual, porque o peso da pessoa mais rica do Brasil e da pessoa mais pobre é exatamente o mesmo. Por isso a importância de as pessoas comparecerem e votarem", afirmou em Brasília. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-out-02/proximo-presidente-discurso-agregador-barroso/>